



Diário Económico

25-01-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Economia/Neócios

Âmbito: Nacional

Tiragem: 21862

Temática: Sociedade

Dimensão: 105

Imagem: S/PB

Página (s): 22

TRÊS PERGUNTAS A...



JOÃO JOSÉ FERNANDES

“Ajudar as comunidades mais isoladas”

A OIKOS é das Organizações Não Governamentais (ONGs) portuguesas que está envolvida no esforço de ajuda ao Haiti. Em vez de se concentrar em Port-au-Prince, esta ONG volta a sua atenção para outras localidades.

Como está a situação no terreno?

A situação não é nada fácil. Há falta de combustível e de segurança. Temos estado a trabalhar com parceiros para enviar ajuda para o Haiti através da República Dominicana. Esperamos poder agora identificar locais onde poderemos

ter uma presença mais permanente. Até agora, tem sido auxílio pontual: abrigo e água.

Onde esperam actuar no Haiti?

Estamos a estudar dar respostas aos problemas em comunidades mais isoladas. A cidade de Leogane também foi muito atingida, com 80% de destruição. E mais a Sul, muitas cidades foram afectadas. A situação é grave, mesmo porque muita gente está a sair de Port-au-Prince para as comunidades rurais, e isso vai a breve prazo levar a uma

situação crítica em termos humanitários, ameaçando esgotar os recursos alimentares das mesmas.

Quais são as expectativas para os próximos dias?

A grande incógnita tem sido a evolução da situação na fronteira. Tem havido um grande influxo de refugiados. Estamos a usar de momento corredores humanitários protegidos, desde o fim de semana que estamos a identificar comunidades mais concretas onde possamos começar a prestar ajuda mais sólida.